

3338

**QUALIDADE DO SONO DO UROLOGISTA PEDIÁTRICO IBERO-AMERICANO DURANTE A PANDEMIA DE COVID-19.**

TIAGO ELIAS ROSITO ; PATRIC MACHADO TAVARES ; NICOLINO ROSITO - ; JOHANNA OVALLE ; RENAN TIMÓTEO DE OLIVEIRA ; RAQUEL ALMEIDA DE OLIVEIRA ; FELIPE DOS SANTOS FACHIM ; LORENZO LONGO MAKARIEWICZ - ; BRUNO BRASIL RABOLINI ; FELIPE COSTA  
HCPA - Hospital de Clínicas de Porto Alegre

Introdução: um sono de boa qualidade é um componente vital para a saúde mental e física. É regulado por vários fatores fisiológicos, ambientais, sociais e trabalhistas. Diante de modificações ou situações estressantes, os distúrbios do sono se tornarão mais comuns. Em profissionais de saúde, é reconhecida uma alta prevalência (40%). O objetivo do trabalho é avaliar a qualidade do sono de urologistas pediátricos na América Latina durante a pandemia de SARS COV-2. Métodos: foi realizado um estudo transversal observacional em urologistas pediátricos Ibero-Americanos por meio de um questionário (Google Forms) em que foram avaliados aspectos da prática médica e cirúrgica diária, antes e durante a pandemia; além de questionários para avaliação da qualidade do sono por meio do Índice de Qualidade do Sono de Pittsburgh (PSQI) validado para espanhol e português. Resultados: A taxa de resposta da pesquisa de 38,7% (176/455 urologistas pediátricos) foi obtida com uma idade média de 43 anos (30-73), principalmente homens (74,9%). A maioria (45%) afirma que haverá um grande impacto nas práticas de UP, o que confirmamos com uma diminuição significativa no número de horas diárias de internação e no número de horas cirúrgicas. De acordo com a escala do PSQI, encontramos mediana de 7 (4 - 9 pontos), com padrão de sono inadequado em 73% da amostra. Na avaliação dos 7 componentes da escala, foi encontrada diferença significativa. Nos componentes duração e eficiência do sono, está significativamente relacionada ao número de horas de internação e cirúrgica ( $p = <0,001$ ). Além disso, no componente eficiência do sono, foi encontrada diferença significativa para as mulheres, das quais 4% manifestaram distúrbios do sono relacionados à maternidade. Nos homens, em 4 casos houve relação com a paternidade. Conclusão: Urologistas pediátricos na América Latina durante a pandemia de SARS COV-2 têm má qualidade do sono (73%). Esse achado sugere uma piora em relação a estudos anteriores, provavelmente, relacionada a mudanças na jornada de trabalho. Nas mulheres, chama atenção a menor eficiência do sono, previamente descrito em outras populações.

3346

**AValiação dos Níveis de Estresse nos Urologistas Pediátricos da Ibero Americanos durante a Pandemia por COVID-19**

TIAGO ELIAS ROSITO; PATRIC MACHADO TAVARES; NICOLINO ROSITO; JOHANNA OVALLE; RENAN TIMÓTEO DE OLIVEIRA; LUCAS UGLIONE DA ROS; FELIPE DOS SANTOS FACHIM; LORENZO DALPRÁ; EDUARDA NUNES MERELLO; LORENZO LONGO MAKARIEWICZ  
UFRGS - Universidade Federal do Rio Grande do Sul

Introdução: diante de situações imprevisíveis, como a pandemia SARS COVID-19, é normal que o estresse gere diferentes formas de adaptação que possibilitem lidar com mudanças. Membros do Colégio Europeu de Neuropsicofarmacologia destacaram a importância de aumentar os cuidados de saúde mental para os profissionais da saúde durante este período. Demonstramos como as atividades dos urologistas pediátricos (UP) ibero americanos foram modificadas significativamente. Portanto, o objetivo deste trabalho é avaliar a presença de estresse durante a pandemia nas práticas dos urologistas pediátricos ibero americanos. Métodos: foi realizado um estudo transversal observacional em urologistas pediátricos da Ibero América por meio de um questionário no qual foram avaliados aspectos da prática médica e cirúrgica diária antes e durante a pandemia; além de questionários para avaliação da percepção de estresse, por meio do questionário EPS-10 validado para espanhol e português. Ademais, foram utilizadas informações epidemiológicas sobre o COVID-19 geradas pela Organização Mundial da Saúde (OMS) <https://covid19.who.int/>. Resultados: foi obtida uma taxa de resposta à pesquisa de 38,7% (176/455 urologistas pediátricos) com idade média de 43 anos (30-73) de 14 países diferentes. A maioria (45%) afirma que houve um impacto significativo nas práticas de UP, com diferenças significativas nas atividades médicas diárias. A presença elevada de estresse foi encontrada com distribuição moderada em 48,5% e alta em 30% da população. Dos fatores avaliados, foi encontrada diferença significativa apenas com o país de origem, sendo menos prevalente para Brasil, México e Peru. Sem encontrar uma relação de acordo com o número de casos confirmados e o número de mortes por milhão de habitantes para esses países. Conclusão: uma alta incidência de estresse é confirmada em UP Ibero americanos durante a pandemia de SARS COVID com um nível moderado a grave que está relacionado ao país de origem. Porém, não encontramos uma relação com a prevalência de casos de COVID ou mortes por milhão de habitantes nesses países.

3358

**TELEMONITORAMENTO COVID19, UBS TRISTEZA: PROJETO PILOTO PARA TODA APS EM PORTO ALEGRE**

RODRIGO PEDROSO TOLIO; FRANCINE VEADRIGO; JÉSSICA JAQUES; VITÓRIA SCHUTT ZIZEMER; GEORGE HENRIQUE ALIATTI MANTESE; Nanci GOULART TEIXEIRA; ALEXANDRE MINELLI BÖCKMANN; CYNTHIA GOULART MOLINA BASTOS; ROBERTO NUNES UMPIERRE; MARCELO RODRIGUES GONÇALVES  
HPS - Hospital de Pronto Socorro

Introdução: A pandemia de COVID19 trouxe a necessidade de manter o telemonitoramento estruturado de pacientes. Por isso, foi desenvolvida uma ferramenta de telemonitoramento de pacientes moradores da área de abrangência da UBS Tristeza.

Metodologia: Diariamente, a lista de pacientes notificados da UBS Tristeza é importada do sistema GERCON. Por meio dessa importação, calcula-se, utilizando a data da notificação, quem necessita de avaliação no dia. Por meio de um formulário de